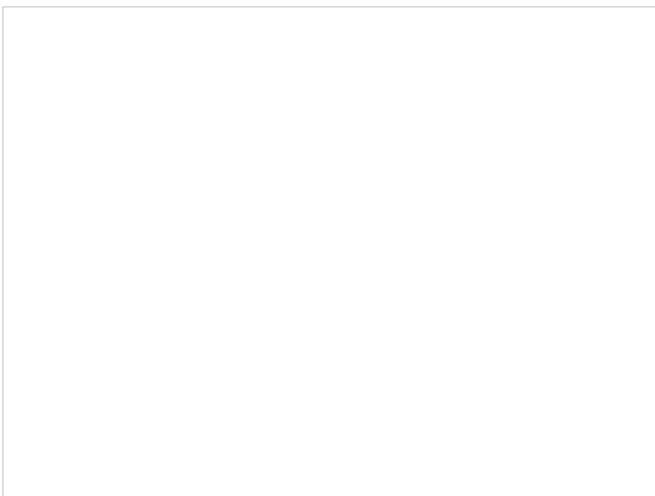


Protocolo para cirurgia de fratura de fêmur criado pelo Hospital Regional de Barbacena aprimora assistência ao idoso

Qui 18 agosto



Com o novo protocolo para a cirurgia de fratura de fêmur e de quadril implantado em julho deste ano, os pacientes atendidos pelo Hospital Regional de Barbacena Doutor José Américo (HRB-JA), na região Central de Minas, são operados em até 48 horas após seu ingresso na unidade e o tempo de internação foi reduzido em 70%, passando de 17 para cinco dias.

Marciléia Lord O aperfeiçoamento aprimora a qualidade do procedimento ortopédico e aumenta a

segurança no atendimento ao paciente de 60 anos ou mais, que representa a maioria dos casos de cirurgias de fratura de fêmur (67,8%) realizadas pelo HRB-JA, que integra o Complexo Hospitalar de Barbacena (CHB), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#).

“Além das etapas que antecedem o procedimento cirúrgico, nos preocupamos também com o pós-operatório desses pacientes. O processo de alta hospitalar segura é planejado desde o momento da internação para que possamos nos organizar para atender às métricas planejadas até a recuperação e a reabilitação”, ressalta a enfermeira e assessora da Diretoria Assistencial do CHB, Elisa Buscacio Bonato.

Linha de cuidados

O protocolo é resultado do trabalho conjunto do Serviço de Anestesiologia, da Gerência de Internação e do Núcleo Interno de Regulação. Seguindo suas diretrizes, foi possível reduzir o tempo de internação e os riscos assistenciais (complicações e eventos adversos), diminuindo também a ocorrência de sequelas e mortes nesse grupo de pacientes.

Fraturas próximas do fêmur são a principal causa de mortes relacionadas a quedas em idosos e um grave problema de saúde pública no atual contexto de aumento da expectativa de vida e de crescimento do número de casos de traumas em pessoas com 60 anos ou mais.

“Com a criação do complexo, foi possível analisar os processos de trabalho internos e identificar pontos de melhoria. O êxito do protocolo contribui para a construção da Linha de Cuidados da Traumatologia e Ortopedia, vocação assistencial do CHB, em processo constante de

aprimoramento, buscando sempre qualificar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)”, ressalta a enfermeira intensivista e diretora assistencial do CHB, Isabela Rodrigues Costa.

Pioneiro na Fhemig

Segundo dados epidemiológicos, no decorrer de um ano após o trauma, a mortalidade de idosos com fratura do fêmur varia entre 14% e 36%. Porém, entre 50% e 65% dos pacientes têm recuperação completa. Estudos baseados em evidências mostram que a cirurgia realizada em até 48 horas reduz, efetivamente, o risco de complicações secundárias em pessoas com 60 anos ou mais. “Por outro lado, cirurgias realizadas após 48 horas aumentam o risco de morte em 30 dias até um ano do procedimento”, completa a enfermeira Elisa.

De acordo com o médico anestesiológico e diretor clínico do CHB, Lúcius Cláudius Lopes da Silva, o protocolo para o atendimento à fratura de fêmur proximal desenvolvido pelo CHB é pioneiro na Rede Fhemig. “Seu papel é de grande importância, pois já tem apresentado conquistas significativas para a saúde das pessoas atendidas. O protocolo possibilita que o paciente seja atendido com maior agilidade, liberando-o mais rapidamente, reduzindo riscos de complicações e disponibilizando o leito para novos pacientes”, resume.

Porta aberta

Referência macrorregional para a região ampliada de saúde Centro-Sul, o CHB é um hospital de porta aberta e oferece as linhas de cuidado do trauma e do acidente vascular cerebral, sendo a única urgência para a microrregião de Barbacena. A unidade ainda atende como um hospital geral para a população de Barbacena e de outros 50 municípios, o que representa, aproximadamente, 800 mil pessoas.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*